

## O USO DO MÉTODO ESTUDO DE CASO EM PUBLICAÇÕES DO JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT – 2002 - 2012 THE USE OF CASE STUDY METHOD IN PUBLICATIONS OF JOURNAL OF OPERATIONS MANAGEMENT – 2002 - 2012.

Luis Carlos Schneider - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS –  
[luisch@terra.com.br](mailto:luisch@terra.com.br)

### Resumo

O método Estudo de Caso vem sendo cada vez mais utilizado por diversos pesquisadores acadêmicos, e essa mudança vem sendo notada nas publicações com histórico de abordagens quantitativas, onde pesquisas do tipo Survey e aplicações de análises estatísticas são comuns. O objetivo desse trabalho é realizar um estudo em um dos mais importantes Journals sobre Operações e Cadeia da Suprimentos, o Journal of Operations Management, destacando as publicações desse *Journal*, durante os últimos 10 anos, que utilizaram o método estudo de caso para desenvolver pesquisa e criar ou estender teorias. Para isso, realiza-se também uma revisão teórica sobre o método Estudo de Caso e seus principais autores, e as principais técnicas desenvolvidas dentro dos estudos de casos analisados. Como parâmetro para a escolha dos artigos a serem analisados, consideraram-se todos os teórico-empíricos e que continham a expressão *Case Study* nas palavras-chave, no resumo e/ou no título do artigo, e que efetivamente desenvolveram estudo de um ou mais casos. Foram analisados 58 artigos e como resultado pode-se observar que a quantidade de publicações nesse *Journal* que utilizam o método estudo de caso, comparativamente ao total das publicações nesse período ainda é baixo, pois a área de operações é, tradicionalmente, baseada em pesquisas com abordagem predominantemente quantitativa.

**Palavras-chave:** Estudo de Caso, Operações, Método.

### Abstract

The use of Case Study as research method by academic researchers has increased on last decades, and this change has been noticed in publications with a history of quantitative approaches, where the Survey research and statistical analysis applications are usually adopted. The main objective of this paper is to analyse issues in one of the most important journals on Operations and Supply Chain, the Journal of Operations Management, highlighting these journal articles that used the Case Study method to develop research or create and extend theory, for the past 10 years. In order to achieve this objective, a theoretical review of the Case Study method by its main authors are developed, as well as the main methodological techniques used on selected papers. The guidelines applied for these analysis were all the theoretical and empirical articles that contained the term Case Study on key-words, abstract and/or title of the article, which effectively led the study of one or more cases. Fifty-eight articles were analysed and the result of this is that the number of issues in the Journal using the case study method, compared to the overall number of issues over this period is still low because the area of operations is traditionally based on research with predominantly quantitative approach.

**Key-words:** Case Study, Operations, Method.

Recebido: Fevereiro/2014

Aprovado: Março/2014

## Introdução

Os métodos de pesquisa são a base da produção de conhecimento em qualquer campo (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993), e nas ciências sociais o método de pesquisa Estudo de Caso foi bastante difundido, sendo que no campo da Administração e suas áreas, como operações, esse método surge como uma nova forma de pesquisa e formação de teoria.

O método estudo de caso é um dos mais incompreendidos e um dos mais criticados entre os métodos de pesquisa atualmente (ELLRAM, 1996). O campo da Gestão de Operações tem visto o uso limitado da metodologia de estudo de caso (McCUTCHEON; MEREDITH, 1993), e os acadêmicos desse campo publicavam predominantemente estudos empíricos dedutivos com base em surveys (SCUDDER; HILL, 1998).

Apesar das numerosas chamadas ao longo dos últimos anos para a pesquisa de casos (estudos de casos), poucos estudos de casos parecem estar sendo publicados nos principais *journals* de Gestão de Operações (OM) (STUART *et al.*, 2002). Wacker (1998) avaliou e classificou a metodologia predominante de mais de 2.000 artigos publicados sobre Gestão de Operações (Operations Management) durante os 5 anos anteriores à publicação; apenas 8% deles estavam baseados em estudos de casos. Segundo o autor, a principal crítica dos revisores e editores associados é a falta de “rigor” no processo de pesquisa do caso: “... normalmente, um relato sobre algumas interações com o local da pesquisa de campo, e em seguida, resume-se as observações e impressões, tanto quanto um relatório de uma empresa de consultoria pode resumir/relatar descobertas em uma empresa cliente.” (WACKER, 1998).

A área de pesquisa de Gestão de Operações (OM) tem suas raízes nos sistemas sócio-técnicos e em outros estudos relacionados. Stuart *et al.*, (2002) destacam que um fator importante para essa área é a série de estudos de casos longitudinais desenvolvidos por Chandler (1962), com evidências sobre a estrutura e a estratégia das organizações (grandes corporações), e que a estratégia determina a estrutura e a estrutura fornece uma solução inovadora para os desafios colocados pelo crescimento.

Recentemente tem havido uma série de comentários de pesquisa empírica, com foco em temas específicos, como estratégia de operações. Essa realidade está se alterando ao longo dos últimos anos, com a mudança nas publicações na área de operações e cadeia de suprimentos.

Sendo esta uma área onde historicamente predominam as pesquisas de natureza quantitativa, e que usam outros métodos, como equações estruturais e testes de hipóteses, a

abertura de alguns periódicos para a publicação de estudos qualitativos, ou que usam o método estudo de caso, tem permitido essa mudança. Esse “fenômeno” pode ser constatado, ainda que de forma incipiente, no estudo relatado nesse trabalho, a partir de um levantamento realizado em um dos periódicos mais importantes e influentes na área de operações e cadeia de suprimentos, o *Journal of Operations Management*, que é editado desde agosto de 1980.

O objetivo desse trabalho é analisar e descrever o uso do método estudo de caso nas publicações na área de operações.

Para descrever o uso do método estudo de caso, foram analisados 60 artigos publicados no *Journal of Operations Management* entre os anos de 2002 e 2012. A escolha desse *journal* se deu pelo seu alto fator de impacto e pela orientação de uma especialista na área, e o critério inicial usado para definir quais artigos se enquadravam no interesse da pesquisa foi a expressão “Case Study”, que deveria constar entre as palavras-chave, no resumo e/ou no título do artigo para que este fosse escolhido.

### Quadro 1

Journal of Operations Management			
Período	Número de artigos publicados	Número de artigos usando Estudos de Casos	% de artigos usando estudos de casos
1981 – 1989	205	23	11,21%
1990 – 2000	204	20	9,8%
2001 – 2012	545	60	11%

Fonte: Elaborado pelo autor

O quadro 1, acima, contém o número de artigos publicados nas três últimas décadas no *Journal of Operations Management*. O número de artigos que utilizaram o método estudo de caso cresceu na última década, em números absolutos e relativos. Esse crescimento no uso dos estudos de caso pode ser resultado das publicações no *Journal of Operations Management* que fizeram menção ao método ao longo das duas primeiras décadas, podendo-se destacar os artigos de McCutcheon e Meredith (1993) e Meredith (1998). Além disso, o aumento no uso do método estudo de caso também pode ter sido impulsionado por outros autores em outras publicações na área, os quais não fazem parte da pesquisa nesse trabalho. É importante destacar também que entre os 60 artigos escolhidos, foram excluídos dois artigos, ficando a amostra final com 58 artigos analisados dentro do objetivo desse trabalho.

## 2. Metodologia

Nessa seção apresenta-se a metodologia utilizada para selecionar, analisar e descrever os aspectos metodológicos dos artigos escolhidos. Os critérios definidos para essa escolha foram: O periódico da área, o Journal of Operations Management, o período em que ocorreu a busca, entre os anos de 2002 e 2012, e a expressão “Case Study”, que deveria constar entre as palavras-chave, o resumo e o título do artigo. O quadro 2, a seguir, apresenta o número de artigos escolhidos por ano de publicação, segundo os critérios acima descritos.

**Quadro 2**

Ano da publicação no Journal of Operations Management	Número de artigos selecionados
2012	1
2011	5
2010	4
2009	3
2008	5
2007	8
2006	8
2005	4
2004	3
2003	3
2002	14

Fonte: elaborado pelo autor.

O número total resultante da busca foi de 60 artigos, e para esse trabalho foram considerados 58 artigos, pois dois artigos são publicações sobre estudos de casos em operações e cadeia de suprimentos, e que foram utilizados como referências parciais na revisão de literatura desse trabalho. Os dois artigos são de Barrat, Choi e Lee (2011) e Stuart *et al.* (2002).

## 3. Estudo de caso – Revisão de literatura

O estudo de caso é um dos métodos utilizados para se realizar pesquisas, mais particularmente quando determinadas características estão presentes no contexto do estudo, quando se pretende entender um fenômeno e as perguntas centrais são “como” e “por que”.

O estudo de caso e a pesquisa de campo buscam entender porque fenômenos acontecem, e ambos usam métodos de análise quantitativo e qualitativo. McCutcheon e Meredith (1993) sugerem que o método de estudo de caso e a pesquisa de campo são as mais adequadas para gerar ou estender uma teoria, pois esses métodos de pesquisa ajudam o pesquisador a entender os princípios que sustentam os eventos e os mecanismos identificados pela pesquisa

racionalista. Em contraste, a força da pesquisa racionalista é usada para testar a teoria, confirmando ou refutando as previsões feitas a partir da teoria.

O estudo de caso pode ser dividido entre exploratório, descritivo ou explanatório. Os estudos descritivos ou explanatórios também podem ser classificados como conclusivos.

Yin (2005) descreve que não há uma hierarquia entre essas três estratégias de pesquisa, e que cada uma pode ser usada com um propósito específico, e que embora cada estratégia tenha suas características distintas, há grandes áreas de sobreposições entre elas.

O estudo de caso exploratório é o mais indicado quando o pesquisador busca a compreensão de um problema ou caso. Segundo Yin (2005) o estudo exploratório tem como objetivo “o desenvolvimento de hipóteses e proposições pertinentes a inquirições adicionais”. Sendo assim, a pesquisa exploratória enfoca um estudo novo, buscando melhorar a sua compreensão e visando um aprofundamento posterior.

Um estudo de caso descritivo, parte, normalmente, de um enunciado de problema de pesquisa, de hipóteses específicas e de necessidades detalhadas de informações. Para Yin (2005) a pesquisa causal é utilizada para verificar a ocorrência de relações de causa e efeito sendo apropriada também para identificar as variáveis que são causas (variáveis independentes) e as que são efeitos (variáveis dependentes) nos estudos explanatórios.

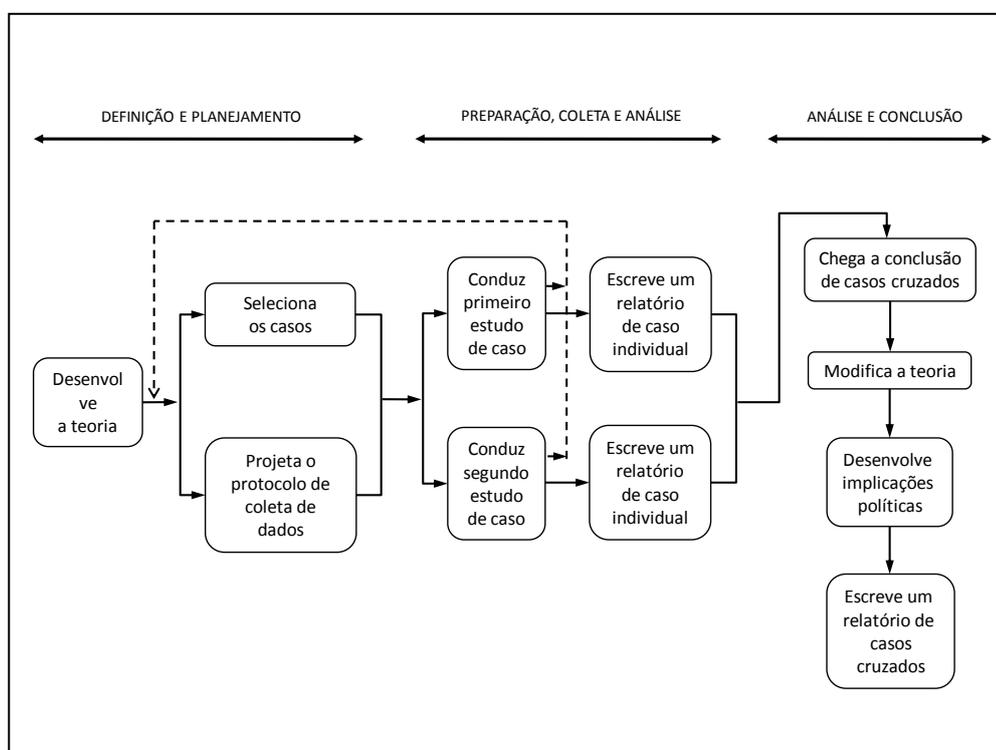
### **3.1 Unidades de análise**

As se definir um projeto de estudo de caso, é importante definir-se também a unidade de análise, ou as unidades de análise, podendo assim o estudo de caso ser único ou de casos múltiplos. Os estudos de casos únicos ou múltiplos subdividem-se em holísticos e incorporados. Para Yin (2005) há quatro fundamentos para a realização de um estudo de caso único: quando o caso apresenta-se como decisivo ao confirmar, contestar ou estender uma teoria; quando o caso apresenta-se como raro ou extremo; quando o caso é revelador, anteriormente inacessível aos pesquisadores; quando o caso único pode ser utilizado como mecanismo exploratório e ainda quando se pretende realizar um estudo piloto.

O projeto de estudo de caso único incorporado é aquele em que podem ser identificadas subunidades de análise, sem se perder de vista o todo. O estudo de caso único holístico não comporta a análise de subunidades do caso total, pois não é possível identificar nenhuma “subunidade lógica” ou quando a teoria aplicada ao caso é de caráter geral (YIN, 2005).

Os estudos de casos múltiplos são conjuntos de estudos de casos únicos, e para definir-se entre estudo de caso único ou estudo de casos múltiplos, Yin (2005) sugere seguir a lógica da replicação. É importante distinguir entre replicação literal e replicação teórica. Quando se reproduzem resultados semelhantes nos casos múltiplos, confirmando-se a existência de um fenômeno característico particular desses casos, há replicação literal. A replicação teórica ocorre quando as descobertas são contrastantes, ou seja, não há fenômenos particulares semelhantes nos casos estudados (YIN, 2005). A figura 1, a seguir, apresenta o processo desse método em fases distintas.

Figura 1



Fonte: adaptado de Yin (2005)

Cada estudo de caso em particular consiste de um estudo completo, no qual se procuram evidências convergentes com respeito aos fatos e às conclusões para o caso.

### 3.2 O número de casos suficientes

Outra questão de se coloca no estudo de casos múltiplos é o número de casos que se deve estudar. Para Yin (2005) essa decisão passa preferencialmente pelo número de replicações desejadas pelo pesquisador. Entretanto, para Eisenhardt (1989), um número adequado seria entre 4 e 10 casos, assim como para Ellram (1996), o número adequado para

estudo estaria entre 6 e 10 casos, o que deveria fornecer provas convincentes para aceitar ou rejeitar um conjunto inicial de proposições.

#### **4. Características dos Estudos de Casos analisados**

Nessa seção apresentam-se as características dos estudos de casos analisados nos artigos publicados no Journal of Operations Management no período de 2002 à 2011, e descreve-se alguns detalhes importantes das abordagens metodológicas adotadas pelos autores nos respectivos artigos.

O quadro em anexo, resume informações como o título do artigo, os nomes dos autores, o ano de publicação e o resumo das características metodológicas de cada artigo que tem como método o estudo de caso. A metodologia adotada pelos autores nos artigos analisados nesse estudo pode ser dividida em duas grandes abordagens, a quantitativa e a qualitativa. Como apontam Mentzer e Kahn (1993), técnicas qualitativas não receberam uso generalizado e a aceitação dessas técnicas nos estudos em logística, operações e gestão de materiais é restrita.

Na área de operações e cadeia de suprimentos as publicações tendem a ser predominantemente quantitativas, porém, nesses artigos analisados houve um equilíbrio entre as duas abordagens, identificando-se em vários artigos uma combinação (Ver ANEXO).

O método de estudo de caso geralmente enfatiza estudo qualitativo, em profundidade de um ou um pequeno número de casos. No entanto, estudos de caso também podem coletar dados quantitativos (ELLRAM, 1996).

Considerar que os casos só são relevantes para a pesquisa qualitativa, não é verdade. Para Ellram (1996) uma *survey* não pode ser considerada superior a um estudo de caso. Cada um serve a um propósito diferente, podendo, inclusive, serem usados de forma complementar em um estudo ou desenvolvimento de teoria.

##### **4.1 As fontes de dados**

Os estudos de casos podem “acomodar” uma grande variedade de fontes de dados incluindo entrevistas, dados de arquivo, dados de pesquisas tipo survey, etnografias e observações (EISENHARDT; GRAEBNER, 2007). Além dessas fontes, Barrat, Choi e Li (2011), incluem como fontes de dados os registros históricos, estatísticas de produção e organogramas, e comentam que nas entrevistas estruturadas, o questionário permanece igual, e nas entrevistas semi-estruturadas o questionário é atualizado com base na emergência dos

dados. Entrevistas são uma forma altamente eficiente de reunir dados empíricos ricos, especialmente quando o fenômeno de interesse é altamente episódico e pouco frequente, como tomadas de decisão e reuniões, e muitas vezes tornam-se a principal fonte de dados (EISENHARDT; GRAEBNER, 2007).

Alguns autores usam somente uma ou duas fontes, outros autores buscam várias fontes diferentes com o objetivo de “triangulação” dos dados (EISENHARDT, 1989, CHOI; HONG, 2002). Segundo Benbasat, Godstein e Mead (1987) e Eisenhardt (1989), o uso de várias fontes de dados fornece uma maior confiabilidade dos dados e uma fundamentação mais forte na construção das proposições. Além dessas formas citadas, o uso de múltiplos investigadores leva a uma maior capacidade de trabalhar com a riqueza dos dados e, por conseguinte, maior confiança nas pesquisas (EISENHARDT, 1989). Para Ellram (1996), a triangulação é o uso de múltiplas fontes de dados com o interesse de corroborar evidências. A triangulação de dados permite ao pesquisador observar o problema de pesquisa de diferentes perspectivas metodológicas (MILES; HUBERMAN, 1994; DENZIN, 2009). Entre os artigos analisados, 26 artigos utilizaram a técnica da triangulação de dados.

No quadro 3, a seguir, estão nomeados os autores e o ano da publicação.

**Quadro3**

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
Choi e Hong	2002
Jack e Raturi	2002
Pagel e LePine	2002
Salvador, Forza e Rungtusanatham	2002
Heikillä	2002
Williams, Maull e Ellis	2002
Hines, Silvi e Bartolini	2002
Yauch e Steudel	2002
Sousa	2003
Pagell	2004
Wu e Choi	2005
Wezel, Donk e Gaalman	2006
Matos e Hall	2007
Småros	2007
Quak e Koster	2007
Barrat e Oke	2007
Closs, Jacobs, Swink e Webb	2008

Holweg e Pil	2008
Browning e Heath	2009
McIvor	2009
Mahapatra, Narasimhan e Barbieri	2010
Browning	2010
Lockström, Schadel, Harrison, Moser e Malhotra	2010
Barrat e Barrat	2011
Oliva e Watson	2011
Wu e Pagel	2011

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na análise dos 58 artigos selecionados, seis (6) artigos utilizaram Grounded Theory para desenvolver seus constructos. No quadro 4, a seguir, estão nomeados os autores e o ano da publicação, respectivamente.

#### Quadro 4

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
Pagell	2004
Wu e Choi	2005
Matos e Hall	2007
Lockström, Schadel, Harrison, Moser e Malhotra	2010
Oliva e Watson	2011
Wu e Pagell	2011

Fonte: Elaborado pelo autor.

Seis artigos adotaram a Grounded Theory, ou Teoria Fundamentada em Dados, como método principal para desenvolver teorias, modelos e proposições. A Grounded Theory é uma teoria indutiva e baseia-se na comparação contínua de dados e teoria, iniciando-se pela coleta de dados (GLASER; STRAUSS, 1967 apud EISENHARDT, 1989). O uso da Grounded Theory como abordagem metodológica em um estudo, não exclui a pesquisa quantitativa. Os métodos quantitativos, tanto quanto os qualitativos podem ser úteis para testar e produzir teoria. Em algumas ocasiões, ambos os métodos devem ser empregados, um complementando o outro (GLASER; STRAUSS, 1967 apud JACOBUS; SOUZA; BITENCOURT, 2012).

Os artigos de Wu e Pagell (2011), Oliva e Watson (2011), Lockström *et al.* (2010), Matos e Hall (2007), Wu e Choi (2005) e Pagel (2004) que aplicaram a Grounded Theory,

também trabalharam com triangulação de dados obtidos nas entrevistas, observações, documentos e dados das organizações. Nesses artigos os autores combinaram métodos quantitativos e qualitativos para a obtenção de dados.

Os artigos em que foi utilizada a pesquisa-ação (action research) representam uma pequena amostra entre os artigos analisados. Apenas três artigos foram identificados contendo essa metodologia. O quadro 5 contém os nomes dos autores e o ano de cada publicação.

**Quadro 5**

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>
Yauch e Steudel	2002
Hines, Silvi e Bartolini	2002
Treville, Smith, Rolli e Arnold	2006

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos artigos de Treville *et al.* (2006), Hines, Silvi e Bartolini (2002) e Yauch e Steudel (2002), a pesquisa-ação foi utilizada nos estudos de casos, onde, em um dos casos foi aplicado o modelo de filas em uma GDF (Global Drug Facility) da OMS, e nos outros dois artigos, publicados em 2002, os autores trabalharam também com a triangulação de dados entre as táticas aplicadas para assegurar maior confiabilidade.

A pesquisa-ação (action research) implica a participação ativa ou intervenção em um sistema com a finalidade de compreender os detalhes concretos de casos particulares e para descobrir e testar proposições de uma teoria geral (ARGYRIS; PUTNAM; McLAIN-SMITH, 1985). A pesquisa-ação refere-se a uma classe de métodos de pesquisa onde as intervenções são parte do processo de investigação, e como metodologia estabelecida desde a década de 1940, deriva da argumentação de que processos sociais complexos podem ser melhor estudados através da introdução de mudanças nesses processos e da observação dos efeitos dessas mudanças (BASKERVILLE, 1999).

Thiollent (1997) descreve que a pesquisa-ação é uma proposta metodológica que já foi pensada e aplicada na área educacional. Na área administrativa, existem outros objetivos mais tradicionais como aumentar a produtividade, os lucros ou firmar relações de autoridade. No contexto profissional da pesquisa organizacional, o projeto de pesquisa-ação agrega técnicas de pesquisa a serem aplicadas nas organizações no que se refere à área de recursos humanos, todavia, a proposta abrange também outros fatores que estão relacionados com características da tecnologia e da inovação técnica (THIOLLENT, 1997).

Alguns artigos desenvolveram teoria a partir de estudos de casos e outras técnicas já citadas anteriormente, como o artigo de Wu e Choi (2005), onde os autores estudaram oito casos e propuseram uma teoria. No estudo, analisaram e identificaram cinco arquétipos nas relações entre fornecedores e fornecedores, iniciando pela análise das relações entre compradores e fornecedores.

No artigo de Heikillä (2002), a abordagem de pesquisa foi a construção de teoria a partir de um estudo de caso indutivo. As análises cross-case também foram utilizadas em 10 artigos analisados. Análise cross-case é o ato de comparar e contrastar padrões emergentes de casos analisados. A chave para uma análise cross-case é contrariar as tendências e analisar os casos de maneiras diferentes. (EISENHARDT, 1989). Bourgeois e Eisenhardt (1988) apresentam táticas para realizar uma análise cross-case, e entre elas estão o filtro dos casos pelas categorias divergentes, envolvendo tamanho, performance e geração a que pertencem as organizações dos casos analisados; lista de similaridades e diferenças entre pares de casos analisados, e a justaposição de casos aparentemente semelhantes para um pesquisador pode “quebrar” *frames* simplistas; dividir os dados por fontes também permite ao pesquisador, enquanto um trabalha com a análise dos dados observados, outro analisa as entrevistas, e ainda outro trabalha com evidências de um questionário. Essa tática é usada na separação da análise de dados qualitativos e dados quantitativos nos estudos das tomadas de decisão estratégica (BOURGEOIS; EISENHARDT, 1988). A ideia dos estudos cross-case, sobretudo, é ir além das impressões iniciais, especialmente através de lentes diferentes nos dados. Essas táticas aumentam a probabilidade de uma teoria acurada e confiável (EISENHARDT, 1989). Considerando o quadro de autores em anexo, é possível observar que houve uma concentração de publicações de estudos de casos no ano de 2002, comparativamente aos demais períodos pesquisados.

A análise de conteúdo como método para analisar dados qualitativos, normalmente resultantes de entrevistas, não é comum nas publicações dos principais *journals* da área de Operações e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Como Montabon *et al.* (2007, pp 1001-1002 apud TANGPONG, 2011) observou: "...o uso de análise de conteúdo como um meio de reunir dados na gestão de operações é muito raro."

No estudo realizado para este trabalho, identificou-se 4 artigos nos quais foram aplicadas análises de conteúdo: Williams, Maull e Ellis (2002); Wilhelm (2011); Browning e Heath (2009); König, Schulte e Enders (2012).

## 5. Considerações Finais

Este trabalho de pesquisa buscou descrever as principais características dos estudos de casos selecionados no Journal of Operations Management entre os anos de 2002 e 2012, de acordo com os critérios descritos na seção metodologia. Como um dos resultados importantes dessa pesquisa pode-se destacar o aumento e a manutenção do número de artigos publicados que utilizam o método estudo de caso, entre outros, principalmente em uma área, como a de operações e cadeia de suprimentos, que tem um histórico de predominância de uso de técnicas quantitativas. Os estudos de caso qualitativos têm feito contribuições na área de gestão de operações na construção de teorias em novas áreas e poderá contribuir ainda mais, mantendo-se o rigor em todo o processo, desde a base de dados e suas fontes até o desenvolvimento de proposições e hipóteses.

O método estudo de caso está presente nas publicações desse *journal* entre os anos de 2002 e 2012, concentrando-se mais no ano de 2002, com 14 artigos. Embora nesse período tenha ocorrido um aumento significativo no número de artigos publicados nesse *Journal*, o número total de artigos que utilizam nas técnicas qualitativas o Estudo de Caso, manteve-se, comparativamente ao período da primeira década de publicações desse *Journal*.

## Referências

ARGYRIS, Chris; PUTNAM, Robert; McLAIN-SMITH, Diana. **Action Science: Concepts, Methods, and Skills for Research and Intervention**. Jossey-Bass, San Francisco, 1985.

AZADEGAN, Arash; DOOLEY, Kevin J. Supplier innovativeness, organizational learning styles and manufacturer performance: An empirical assessment. **Journal of Operations Management**, v. 28, n. 6, p. 488-505, nov. 2010.

BARRATT, Mark; BARRATT, Ruth. Exploring internal and external supply chain linkages: Evidence from the field. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 5, p. 514-528, jul. 2011.

BARRATT, Mark; CHOI, Thomas Y.; LI, Mei. Qualitative case studies in operations management: Trends, research outcomes, and future research implications. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 4, pp. 329-342, 2011.

BARRATT, Mark; OKE, Adegoke. Antecedents of supply chain visibility in retail supply chains: A resource-based theory perspective. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 6, p. 1217-1233, nov. 2007.

BASKERVILLE, R. L. **Investigating information systems with action research**. Communications of the Association for Information Systems, article 19, October, 1999.

BENBASAT, I.; GOLDSTEIN, D. K.; MEAD, M. The Case Research Strategy in Studies of Information Systems. **MIS Quarterly**. Vol 11, Issue 3, pp. 369-386, 1987.

BENDOLY, Elliot; COTTELEER, Mark J. Understanding behavioral sources of process variation following enterprise system deployment. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 1, p. 23-44, jan. 2008.

BOURGEOIS, L. J.; EISENHARDT, Kathleen. Strategic decision processes in high velocity environments: Four cases in the microcomputer industry. **Management Science**, Vol. 34, pp. 816-835, 1988.

BOYER, Kenneth K.; HULT, G. Thomas M. Extending the supply chain: Integrating operations and marketing in the online grocery industry. **Journal of Operations Management**, v. 23, n. 6, p. 642-661, sep. 2005.

BOYER, Kenneth K.; HALLOWELL, Roger; ROTH, Aleda V. E-services: operating strategy—a case study and a method for analyzing operational benefits. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 2, p. 175-188, apr. 2002.

BROWNING, Tyson R. On the alignment of the purposes and views of process models in project management. **Journal of Operations Management**, v. 28, n. 4, p. 316-332, jul. 2010.

BROWNING, Tyson R.; HEATH, Ralf D. Reconceptualizing the effects of lean on production costs with evidence from the F-22 program. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 1, p. 23-44, jan. 2009.

CHILDERHOUSE, Paul; AITKEN, James; TOWILL, Denis R. Analysis and design of focused demand chains. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 6, p. 675-689, nov. 2002.

CHOI, Thomas Y.; HONG, Yunsook. **Unveiling the structure of supply networks: case studies in Honda**. Vol. 20, p. 469-493, 2002.

CLOSS, David. J.; JACOBS, Mark A.; SWINK, Morgan; WEBB, G. Scott. Toward a theory of competencies for the management of product complexity: Six case studies. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 5, p. 590-610, sep. 2008.

CSCMP – Council of Supply Chain Management Professionals. Disponível em: <<http://cscmp.org>>. Acesso em: 05 de jan. 2013.

DENZIN, Norman K. **The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods**. New Jersey: Transaction Publishers, 2009.

EISENHARDT, Kathleen M. Building Theories From Case Study Research. **The Academy of Management Review**; Vol.14, No. 4; October, 1989.

EISENHARDT, Kathleen; BOURGEOIS, L. J. Politics of strategic decision making in high velocity environments: Toward a midrange theory. **Academy of Management Journal**, Vol. 31, pp. 737-770, 1988.

EISENHARDT, Kathleen M. GRAEBNER, Melissa E. Theory Building From Cases: Opportunities and Challenges. **Academy of Management Journal**, Vol. 50, No. 1; pp. 25-32, 2007.

ELLRAM, Lisa M. The use of the Case Study Method in Logistics Research. **Journal of Business Logistics**, Vol.17, No. 2, 1996.

ELLRAM, Lisa. M.; TATE, Wendy. L.; BILLINGTON, Corey. Offshore outsourcing of professional services: A transaction cost economics perspective. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 2, p. 148-163, mar. 2008.

FIFAREK, Brian J.; VELOSO, Francisco M.; DAVIDSON, Cliff. I. Offshoring technology innovation: A case study of rare-earth technology. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 2, p. 222-238, mar. 2008.

GRÜTTER, Anton W.; FIELD, Joy M.; FAULL, Norman H. Work team performance over time: three case studies of South African manufacturers. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 641-657, sep. 2002.

GUIDE, V. Daniel R.; JAYARAMAN, Vaidy; LINTON, Jonathan D. **Building contingency planning for closed-loop supply chains with product recovery**. v. 21, p. 259-279, 2003.

HARLAND, Christine M.; CALDWELL, Nigel. D.; POWELL, P.; ZHENG, J. Barriers to supply chain information integration: SMEs adrift of eLands. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 6, p. 1234-1254, nov. 2007.

HEIKKILÄ, Jussi. From supply to demand chain management: efficiency and customer satisfaction. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 6, p. 747-767, nov. 2002.

HINES, Peter; SILVI, Riccardo; BARTOLINI, Monica. Demand chain management: an integrative approach in automotive retailing. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 6, p. 707-728, nov. 2002.

HOLWEG, Matthias; PIL, Frits K. Theoretical perspectives on the coordination of supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 3, p. 389-406, may, 2008.

HYER, Nancy L.; WEMMERLÖV, Urban; MORRIS Jr., John. A. Performance analysis of a focused hospital unit: The case of an integrated trauma center. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 3, p. 203-219, jun. 2009.

JACK, Eric P.; RATURI, Amithab. Sources of volume flexibility and their impact on performance. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 519-548, sep. 2002.

JACOBUS, Artur E.; SOUZA, Yeda S. de; BITENCOURT, Cláudia C. O que Fazem Afinal os Pesquisadores que Praticam Grounded Theory? XXXVI EnANPAD, 2012, Rio de Janeiro. XXXVI EnANPAD - **anais**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

JOHNSON, P. Fraser; KLASSEN, Robert D.; LEENDER, Michiel R.; AWAYSHEH, Amrou. Utilizing e-business technologies in supply chains: The impact of firm characteristics and teams. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 6, p. 1255-1274, nov. 2007.

KARWAN, Kirk. R.; MARKLAND, Robert E. Integrating service design principles and information technology to improve delivery and productivity in public sector operations: The case of the South Carolina DMV. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 4, p. 347-362, jun. 2006.

KETOKIVI, Mikko; JOKINEN, Mikko. Strategy, uncertainty and the focused factory in international process manufacturing. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 3, p. 250-270, apr. 2006.

KLASSEN, Robert D.; MENOR, Larry J. The process management triangle: An empirical investigation of process trade-offs. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 5, p. 1015-1034, aug. 2007.

KOSTER, René M. B. de; LE-ANH, Tuan; MEER, J. Robert van der. Testing and classifying vehicle dispatching rules in three real-world settings. **Journal of Operations Management**, v. 22, n. 4, p. 369-386, aug. 2004.

KRAJEWSKI, Lee; WEI, Jerry C.; TANG, Ling-Ling. Responding to schedule changes in build-to-order supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 23, n. 5, p. 452-469, jul. 2005.

LEWIS, Michael A; BROWN, Andrew D. How different is professional service operations management? **Journal of Operations Management**, v. 30, n. 1, p. 1-11, jan. 2012.

LOCKSTRÖM, Martin; SCHADEL, Joachim; HARRISON, Norma; MOSER, Roger; MALHOTRA, Manoj K. Antecedents to supplier integration in the automotive industry: A multiple-case study of foreign subsidiaries in China. **Journal of Operations Management**, v. 28, n. 3, p. 240-256, may, 2010.

MAHAPATRA, Santosh K.; NARASIMHAN, Ram; BARBIERI, Paolo. Strategic interdependence, governance effectiveness and supplier performance: A dyadic case study investigation and theory development. **Journal of Operations Management**, v. 28, n. 6, p. 537-552, nov. 2010.

MATOS, Stelvia; HALL, Jeremy. Integrating sustainable development in the supply chain: The case of life cycle assessment in oil and gas and agricultural biotechnology. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 6, p. 1083-1102, nov. 2007.

McCUTCHEON, D. M.; MEREDITH, Jack R. Conducting case studies for operations management research. **Journal of Operations Research**. Vol 11, Issue 3, pp 239–256, 1993.

McIVOR, Ronan. How the transaction cost and resource-based theories of the firm inform outsourcing evaluation. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 1, p. 45-63, jan. 2009.

MENTZER, John T.; KAHN, Kenneth B. A Process Model for Logistics Research. *Transportation and Logistics Educator's Conference Proceedings*. Columbus: Ohio State University, pp. 141-160, 1993.

MEREDITH, Jack. Building operations management theory through case and field research. *Journal of Operations Management*. Vol 16, Issue 4, pp. 441-454, 1998.

MILES, M., HUBERMAN, A. **Qualitative Data Analysis: An Expanded Sourcebook**, 2nd Ed., Beverly Hills, CA: Sage Publications, 1994.

NASSIMBENI, Guido. Local manufacturing systems and global economy: are they compatible? The case of the Italian eyewear district. *Journal of Operations Management*, v. 21, n. 2, p. 151-171, mar. 2003.

NAVEH, Eitan; MARCUS, Alfred. Achieving competitive advantage through implementing a replicable management standard: Installing and using ISO 9000. *Journal of Operations Management*, v. 24, n. 1, p. 1-26, dec. 2005.

OLIVA, R.; WATSON, N. Cross-functional alignment in supply chain planning: A case study of sales and operations planning. *Journal of Operations Management*, v. 29, n. 5, p. 434-448, jul. 2011.

PAGELL, Mark. Understanding the factors that enable and inhibit the integration of operations, purchasing and logistics. *Journal of Operations Management*, v. 22, n. 5, p. 459-487, oct. 2004.

PAGELL, Mark; LEPINE, Jeffrey A. Multiple case studies of team effectiveness in manufacturing organizations. *Journal of Operations Management*, v. 20, n. 5, p. 619-639, sep. 2002.

PERSONA, Alessandro; REGATTIERI, Alberto; PHAM, Hoang; BATTINI, Daria. Remote control and maintenance outsourcing networks and its applications in supply chain management. *Journal of Operations Management*, v. 25, n. 6, p. 1275-1291, nov. 2007.

PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. L. Survey Research Methodology in Management Information Systems: An Assessment. *Journal of Management Information Systems*. Vol. 10, Issue 2, pp. 75-105, 1993.

QUAK, H.; KOSTER, M. B. M. de. Exploring retailers' sensitivity to local sustainability policies. *Journal of Operations Management*, v. 25, n. 6, p. 1103-1122, nov. 2007.

SALVADOR, F.; FORZA, C.; RUNGTUSANATHAM, M. Modularity, product variety, production volume, and component sourcing: theorizing beyond generic prescriptions. *Journal of Operations Management*, v. 20, n. 5, p. 549-575, sep. 2002.

SAMADDAR, Subhashish; KADIYALA, Savitha. Information systems outsourcing: Replicating an existing framework in a different cultural context. *Journal of Operations Management*, v. 24, n. 6, p. 910-931, dec. 2006.

SCUDDER, Gary D.; Hill, Craig A. A review and classification of empirical research in operations management. **Journal of Operations Management**, Vol. 16, Issue 1, pp. 91–101, 1998.

SIMONS, Jacob V; RUSSELL, Gregory R. A case study of batching in a mass service operation. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 577-592, sep. 2002.

SIMPSON, N. C. Modeling of residential structure fire response: Exploring the hyper-project. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 5, p. 530-541, sep. 2006.

SMÁROS, Johanna. Forecasting collaboration in the European grocery sector: Observations from a case study. **Journal of Operations Management**, v. 25, n. 3, p. 702-716, apr. 2007.

SOUSA, Rui. Linking quality management to manufacturing strategy: an empirical investigation of customer focus practices. **Journal of Operations Management**, v. 21, n. 1, p. 1-18, jan. 2003.

STAATS, B. R.; BRUNNER, D. J.; UPTON, D. M. Lean principles, learning, and knowledge work: Evidence from a software services provider. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 5, p. 376-390, jul. 2011.

STRATMAN, Jeff K.; ROTH, Aleda V.; GILLAND, Wendell. G. The deployment of temporary production workers in assembly operations: a case study of the hidden costs of learning and forgetting. **Journal of Operations Management**, v. 21, n. 6, p. 689-707, jan. 2004.

STUART, I.; McCUTCHEON, D.; HANDFIELD R.; McLACHLIN, R.; SAMSON, D. Effective case research in operations management: a process perspective. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 419-433, sep. 2002.

TANGPONG, Chanchai. Content analytic approach to measuring constructs in operations and supply chain management. **Journal of Operations Management**, Volume 29, Issue 6, September, 2011.

TEUNTER, Ruud H.; FLAPPER, Simme Douwe P. A comparison of bottling alternatives in the pharmaceutical industry. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 3, p. 215-234, apr. 2006.

THIOLLENT, Michel. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

TREVILLE, Suzanne de; SMITH, Ian; RÖLLI, Adrian; ARNOLD, Virginia. Applying operations management logic and tools to save lives: A case study of the world health organization's global drug facility. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 4, p. 397-406, jun. 2006.

VAN LANDEGHEM, Hendrik; VANMAELE, Hendrik. Robust planning: a new paradigm for demand chain planning. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 6, p. 769-783, nov. 2002.

VAN WEZEL, Wout.; VAN DONK, Dirk. P.; GAALMAN, Gerard. The planning flexibility bottleneck in food processing industries. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 3, p. 287-300, apr. 2006.

VERMA, Devesh; SINHA, Kingshuk. K. Toward a theory of project interdependencies in high tech R&D environments. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 451-468, sep. 2002.

VERMA, Rohit; LOUVIERE, Jordan J.; BURKE, Paul. Using a market-utility-based approach to designing public services: A case illustration from United States Forest Service. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 4, p. 407-416, jun. 2006.

WACKER, John G. A definition of theory: research guidelines for different theory-building research methods in operations management. **Journal of Operations Management**, v. 16, n. 4, p. 361-385, jul. 1998.

WILHELM, Miriam. Managing coopetition through horizontal supply chain relations: Linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 7-8, p. 663-676, nov. 2011.

WILLIAMS, Tim; MAULL, Roger; ELLIS, Bruce. Demand chain management theory: constraints and development from global aerospace supply webs. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 6, p. 691-706, nov. 2002.

WU, Zhaohui.; CHOI, Thomas Y. Supplier–supplier relationships in the buyer–supplier triad: Building theories from eight case studies. **Journal of Operations Management**, v. 24, n. 1, p. 27-52, dec. 2005.

WU, Z.; PAGELL, M. Balancing priorities: Decision-making in sustainable supply chain management. **Journal of Operations Management**, v. 29, n. 6, p. 577-590, sep. 2011.

YAUCH, Charlene A; STEUDEL, Harold J. Cellular manufacturing for small businesses: key cultural factors that impact the conversion process. **Journal of Operations Management**, v. 20, n. 5, p. 593-617, sep. 2002.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXO

Quadro de referência dos artigos pesquisados – Journal of Operations Management

	<b>Título do Artigo</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Metodologia(s)</b>
1	How different is professional service operations management?	Michael A. LEWIS; Andrew D. BROWN	2012	Estudo de Caso Único. Pesquisas confirmatória e exploratória sobre a gestão das operações em serviços profissionais. Análise de dados em profundidade das interações da organização analisada com os clientes. Aplicação de 42 entrevistas semi-estruturadas desde o presidente, gestores, parceiros e funcionários do baixo escalão. Análise qualitativa de dados das entrevistas com auxílio da ferramenta TAMS (Text Analysis Mark-up System).
2	Balancing priorities: Decision-making in sustainable supply chain management	Zhaohui WU; Mark PAGELL	2011	Pesquisa Qualitativa com aplicação de questionário semi-estruturado; Conceitual; Grounded Theory; Triangulação de dados, Estudo de Casos; 5 conjuntos de Proposições.
3	Cross-functional alignment in supply chain planning: A case study of sales and operations planning	Rogelio OLIVA; Noel WATSON	2011	Abordagem qualitativa, Pesquisa exploratória, Estudo de caso único na perspectiva de processo (LEITAX – nome fictício). Entrevistas e triangulação de dados. Desenvolvimento de proposições sobre as interações entre áreas da organização. Desenvolvimento de Grounded Theory (Glaser & Strauss) para extrair os constructos.
4	Exploring internal and external supply chain linkages: Evidence from the field	Mark BARRATT; Ruth BARRATT	2011	Pesquisa Qualitativa; Estudo de caso único; múltiplas unidades de análise; Triangulação de dados obtidos nas entrevistas; desenvolvimento de proposições. Para melhorar a triangulação de dados, os autores colheram primeiramente dados de três fontes distintas de cada organização analisada: entrevistas semi-estruturadas com múltiplos respondentes, documentação pública e interna das empresas analisadas e observações.
5	Lean principles, learning, and knowledge work: Evidence from a software services provider	Bradley R. STAATS; David J. BRUNNER; David M. UPTON.	2011	Abordagem qualitativa, Estudo de caso, análise empírica, coleta de dados através de entrevistas semi-estruturadas com 69 pessoas (diretores, gerentes e operadores de software), análise de dados da empresa, observação de reuniões e de dados de projetos. Também foram analisados dados quantitativos de um projeto, como o software de projetos que a Empresa WIPRO Softwares oferece aos seus clientes.

6	Managing coepetition through horizontal supply chain relations: Linking dyadic and network levels of analysis	Miriam M. WILHELM	2011	Abordagem qualitativa, estudo de casos múltiplos em 5 empresas fabricantes da indústria automobilística. Três empresas japonesas e duas empresas alemãs. Análise dentro do caso e comparação da Toyota com as demais empresas analisadas no aspecto relação com fornecedores. Entrevistas semi-estruturadas com os fabricantes e os fornecedores de primeiro nível e análise de documentos das empresas pesquisadas. Os entrevistados foram os gerentes de compras, de vendas e de engenharia. Além dessas fontes diretas, foram usadas outras fontes indiretas como discussões com experts e pesquisadores da área.
7	Antecedents to supplier integration in the automotive industry: A multiple-case study of foreign subsidiaries in China	Martin LOCKSTRÖM; Joachim SCHADEL; Norma HARRISON; Roger MOSER; Manoj K. MALHOTRA	2010	Estudo de casos múltiplos, abordagem indutiva baseada em Grounded Theory (pois a teoria ocidental não se ajusta às características orientais, ao contexto oriental). Uso de triangulação multi-métodos para assegurar a validade do construto no estudo. O estudo de múltiplos casos permitiu a análise dentro do caso e “cross-case”. 30 entrevistas com gerentes de compras, gerentes de qualidade e gerentes gerais. Amostra de 30 empresas.
8	On the alignment of the purposes and views of process models in project management	Tyson R. BROWNING	2010	Estudo de caso em dois estágios. O primeiro estágio da pesquisa foi indutivo e buscou dados empíricos – análise de 400 papers da área de projetos; 12 entrevistas semi-estruturadas, com análise de documentos das empresas pesquisadas e coleta de dados secundários com outras pessoas das empresas pesquisadas. Triangulação dos dados.
9	Strategic interdependence, governance effectiveness and supplier performance: A dyadic case study investigation and theory development	Santosh K. MAHAPATRA; Ram NARASIMHAN; Paolo BARBIERI	2010	Estudo de caso “diádico”; Entrevistas em profundidade em cinco fornecedores (OEM); em duas rodadas, cada. Entrevistas com os principais gerentes; gerentes de vendas, gerentes de unidades, CEOs e CPO (Diretores de produção). Análise de documentos internos e de arquivos das empresas. Uso de dimensões (complexidade do produto e duração relativa do ciclo de vida do produto). Dados obtidos através de triangulação, como a coleta de dados em muitos locais, de muitos participantes e em momentos diferentes. Análises cross-case e desenvolvimento de 5 proposições.
10	Supplier innovativeness, organizational learning styles and manufacturer performance: An empirical assessment	Arash AZADEGAN; Kevin J. DOOLEY	2010	Abordagem Quantitativa - Coleta de dados empíricos através de aplicação de survey (com pré-teste e teste). Aplicação de 148 questionários, respondendo sobre 4 fornecedores (592 avaliações). Teste de 3 hipóteses.

11	How the transaction cost and resource-based theories of the firm inform outsourcing evaluation	Ronan McIVOR	2009	Estudo de três casos com análise em profundidade de organizações envolvidas com terceirizações extensas e análise cross-case. Entrevistas pessoais, em profundidade, com 48 gerentes e pessoas envolvidas no processo de decisão de terceirização. Análise de documentos e de arquivos das empresas pesquisadas. Triangulação de dados.
12	Reconceptualizing the effects of lean on production costs with evidence from the F-22 program	Tyson R. BROWNING; Ralf D. HEATH	2009	Estudo de caso em profundidade da implantação do sistema de produção enxuto do F-22 na empresa Lockheed Martin. Entrevistas não estruturadas com 26 indivíduos da empresa, em duas fases, das áreas de engenharia, produção e qualidade. Triangulação de dados. Desenvolvimento de 11 proposições.
13	Performance analysis of a focused hospital unit: The case of an integrated trauma center	Nancy Lea HYER; Urban WEMMERLÖV; John A. MORRIS Jr.	2009	Abordagem qualitativa, Estudo de caso único em uma unidade hospitalar. Entrevistas estruturadas e semi-estruturadas com os gestores do hospital. Generalização analítica na comparação dos achados do estudo de caso com a teoria. Após os achados do estudo, os autores trabalharam com duas proposições.
14	Offshore outsourcing of professional services: A transaction cost economics perspective	Lisa M. ELLRAM; Wendy L. TATE; Corey BILLINGTON	2008	Estudo de caso com abordagem qualitativa, 5 proposições. Natureza da pesquisa exploratória e confirmatória. Entrevista com 10 CPOs (Chief Procurement Office) das dez maiores empresas da Fortune 500. Uso de questionário não estruturado.
15	Off shoring technology innovation: A case study of rare-earth technology	Brian J. FIFAREK; Francisco M. VELOSO; Cliff I. DAVIDSON	2008	Estudo de caso com abordagem quantitativa, explorando as patentes emitidas nos EUA entre 1975 e 2004, como proxy para a atividade de inovação pelas empresas.
16	Theoretical perspectives on the coordination of supply chains	Matthias HOLWEG; Frits K. PIL	2008	Abordagem qualitativa. Estudo de caso múltiplo, aplicado em três fornecedores de fabricantes OEM, das cadeias de suprimentos no setor automotivo. Uso de dois métodos, como Value Stream Mapping (Mapeamento do Fluxo de Valor) e entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pela implementação do sistema e usuários. Triangulação de dados.
17	Toward a theory of competencies for the management of product complexity: Six case studies	David J. CLOSS; Mark A. JACOBS; Morgan SWINK; G. Scott WEBB	2008	Estudos de casos múltiplos com seis fabricantes globais de bens duráveis. A pesquisa usa a literatura e os dados dos casos para explorar dimensões significativas da complexidade do portfólio de produtos. Entrevistas estruturadas e análise de dados quantitativos das empresas. Foram feitas 5 a 14 entrevistas por empresa pesquisada, obtendo na média, 10,5 entrevistas por empresa. Triangulação de dados. Uso da teoria dos sistemas sócio-técnicos e desenvolvimento de 8 proposições.

18	Understanding behavioral sources of process variation following enterprise system deployment	Elliot BENDOLY; Mark J. COTTELEER	2008	Estudo de dois casos como resultado de um experimento. Entrevistas em profundidade com gerentes e participantes de projetos, e usuários de sistema. Aplicação de survey com desenvolvimento e teste de duas hipóteses divididas em quatro partes.
19	Antecedents of supply chain visibility in retail supply chains: A resource-based theory perspective	Mark BARRATT; Adegoke OKE	2007	Estudo de caso em profundidade com quinze organizações. Iniciaram com 5 casos. Entrevistas em profundidade e análise de documentos das organizações. Triangulação de dados, desenvolvimento de 4 proposições baseadas nas características (VRINN) dos recursos da organização. Análise cross-case.
20	Barriers to supply chain information integration: SMEs adrift of eLands	C. M. HARLAND; N. D. CALDWELL; P. POWELL, J. ZHENG	2007	Estudo de caso em quatro cadeias de suprimentos, envolvendo 29 organizações no primeiro estágio do estudo. Estudo longitudinal com quatro anos de duração. No segundo estágio restaram 18 organizações das 29 iniciais. Entrevistas exploratórias não estruturadas, entrevistas semi-estruturadas com proprietário e gerentes das empresas e seus fornecedores.
21	Exploring retailers' sensitivity to local sustainability policies	H. J. QUAK; M. B. M. de KOSTER	2007	Estudo de casos exploratórios múltiplos, em 14 grandes cadeias varejistas holandesas. Análise de cenários e cálculos de rotas ótimas. Desenvolvimento de 5 cenários. Entrevistas abertas com os gerentes de logística das empresas varejistas. Análise de dados de operações e documentos das empresas do caso. Triangulação dos dados. Análise cross-case. Os autores entrevistaram também 33 legisladores de cidades da Holanda, responsáveis pelas políticas de “janela de tempo”.
22	Forecasting collaboration in the European grocery sector: Observations from a case study	Johanna SMÅROS	2007	Estudo de caso exploratório com 4 fabricantes e um varejista europeu do setor de gêneros alimentícios. Entrevistas semi-estruturadas e observação direta nas organizações pesquisadas. Análise de projetos sobre previsão colaborativa no setor de gêneros alimentícios na Europa. Triangulação de dados.
23	Integrating sustainable development in the supply chain: The case of life cycle assessment in oil and gas and agricultural biotechnology	Stelvia MATOS, Jeremy HALL	2007	Estudo de dois casos. Entrevistas semi-estruturadas em 135 empresas e 4 grupos focais com fazendeiros brasileiros. Avaliação do ciclo de vida nos setores de petróleo e gás e biotecnologia agrícola. Abordagem Grounded Theory e triangulação dos dados.
24	Remote control and maintenance outsourcing networks and its applications in supply chain Management	Alessandro PERSONA; Alberto REGATTIERI; Hoang PHAM; Daria BATTINI	2007	Estudo de casos múltiplos. Estudo de quatro casos de Tecnologia da Informação aplicada na terceirização da manutenção. Estudos de caso descritivos.

25	The process management triangle: An empirical investigation of process trade-offs	Robert D. KLASSEN; Larry J. MENOR	2007	Estudo de caso. Desenvolvimento de duas proposições. Abordagem three horned dilemma.
26	Utilizing e-business technologies in supply chains: The impact of firm characteristics and teams	P. Fraser JOHNSON; Robert D. KLASSEN; Michiel R. LEENDER; Amrou AWAYSHEH	2007	Estudo de caso. Identificação e validação empírica de duas dimensões usando dados de quatro estudos de caso. Entrevistas semi-estruturadas com Diretores de Compras ou Vice-presidentes das empresas estudadas. Aplicação de survey em uma amostra de 284 empresas Norte-Americanas de grande porte. Proposição de duas hipóteses.
27	A comparison of bottling alternatives in the pharmaceutical industry	Ruud H. TEUNTER; Simme Douwe P. FLAPPER	2006	Estudo de caso em uma Unidade de Produção de Vacinas.
28	Applying operations management logic and tools to save lives: A case study of the world health organization's global drug facility	Suzanne de TREVILLE; Ian SMITH; Adrian ROLLI; Virginia ARNOLD	2006	Estudo de caso em uma organização sem fins lucrativos. Global Drug Facility da OMS. Pesquisa-ação com aplicabilidade de um modelo de filas para uma organização intergovernamental. Entrevistas e observação dos processos de trabalho na GDF. Apresentação dos benefícios da gestão de operações em um contexto organizacional sem fins lucrativos.
29	Information systems outsourcing: Replicating an existing framework in a different cultural context	Subhashish SAMADDAR; Savitha KADIYALA	2006	Estudo de caso a partir de artigo publicado em um Journal. Replicação de método com extensão de contexto, adaptando o caso ao contexto estudado. Empresa Sul-Coreana fabricantes de artigos esportivos. Abordagem qualitativa. Entrevistas com questões abertas aplicadas a sete executivos da empresa estudada, dos departamentos financeiro e administrativo.
30	Integrating service design principles and information technology to improve delivery and productivity in public sector operations: The case of the South Carolina DMV	Kirk R. KARWAN; Robert E. MARKLAND	2006	Abordagem qualitativa. Estudo de caso nas operações do setor público – Governo da Carolina do Sul, na Divisão de Veículos Motorizados. Análise dos processos e serviços prestados pela Divisão e do Plano Estratégico de 5 anos para melhorar a produtividades da Divisão, com base em Tecnologia da Informação.
31	Modeling of residential structure fire response: Exploring the hyper-project	N.C. Simpson	2006	Estudo de caso no Corpo de Bombeiros de East Aurora. Aplicação de Hiper Projeto, modelagem de resposta ao fogo em estruturas residenciais.
32	Strategy, uncertainty and the focused factory in international process manufacturing	Mikko KETOKIVI; Mikko JOKINEN	2006	Estudo de casos de plantas produtivas em uma companhia. Empresa fabricante de metais ferrosos e não-ferrosos. Abordagem quantitativa com desenvolvimento de quatro proposições. Análise estatística dos dados organizacionais.

33	The planning flexibility bottleneck in food processing industries	Wout Van WEZEL; Dirk Pieter Van DONK, Gerard GAALMAN	2006	Estudo de casos em empresas de pequeno e médio porte do ramo de alimentos processados. Abordagem qualitativa. Os casos foram coletados em Artigos, Teses e Dissertações. Uso da técnica de triangulação para entender a flexibilidade no planejamento da produção/operações das empresas pesquisadas.
34	Using a market-utility-based approach to designing public services: A case illustration from United States Forest Service	Rohit VERMA; Jordan J. LOUVIERE; Paul BURKE	2006	Estudo de caso em um Parque Nacional dos EUA – Shawnee National Forest. O Estudo de Caso demonstra como os visitantes de um Parque Florestal optam entre localização, preço e características operacionais na escolha de uma área de camping. Entrevista com funcionários do Centro Florestal dos EUA. Pré-teste de questionário com 25 campistas. Aplicação de survey com 249 indivíduos campistas.
35	Achieving competitive advantage through implementing a replicable management standard: Installing and using ISO 9000	Eitan NAVEH; Alfred MARCUS	2005	Estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. Entrevistas com questões abertas com 12 gerentes de uma empresa de telecomunicações nas áreas de qualidade, compras, produção, marketing e desenvolvimentos de software. Aplicação de survey com 1.150 gerentes de qualidade de 942 organizações que trabalham com a Norma ISO 9000. Testes de 4 hipóteses.
36	Extending the supply chain: Integrating operations and marketing in the online grocery industry	Kenneth K. BOYER; G. Tomas M. HULT	2005	Estudo de caso com quatro empresas de varejo que atendem pedidos pela internet com entrega em casa. Aplicação de survey com 2442 clientes dessas quatro empresas. Abordagem quantitativa. Definição de 5 hipóteses. Teste de hipóteses e de correlação entre as hipóteses.
37	Responding to schedule changes in build-to-order supply chains	Lee KRAJEWSKI; Jerry C. WEI; Ling-Lang TANG	2005	Estudo de caso com cinco empresas fabricantes de notebooks em Taiwan. Entrevistas estruturadas com funcionários das empresas na área de operações, com conhecimento de produção e fornecimento de serviços e produtos. Desenvolvimento de seis proposições.
38	Supplier-supplier relationships in the buyer-supplier triad: Building theories from eight case studies	Zhaohui WU; Thomas Y. CHOI	2005	Estudo de casos em oito empresas fornecedoras. Coleta e análise de dados qualitativos. Uso da abordagem Grounded Theory. Entrevistas semi-estruturadas com diretores e gerentes das empresas compradoras e das empresas fornecedoras. Triangulação das informações. Análise dentro do caso e cross-case.
39	Testing and classifying vehicle dispatching rules in three real-world settings	René B. M. de KOSTER; Tuan Le-ANH; J. Robert van der MEER	2004	Estudo de caso em três empresas, nos sistemas de transportes internos, em veículos guiados (guided vehicles). Análise estatística dos processos de transporte, via dados fornecidos pela empresa e coletados no local.

40	The deployment of temporary production workers in assembly operations: a case study of the hidden costs of learning and forgetting	Jeff K. STRATMAN; Aleda V. ROTH; Wendell G. GILLAND	2004	Desenvolvimento de três hipóteses. Observação direta, entrevistas estruturadas e coleta de dados “in loco”. Entrevistas com gerentes de plantas, funcionários da área de recursos humanos e engenheiros de processos. Revisão e aprovação pelos gerentes seniores, dos resultados obtidos. Análise estatística dos custos das plantas e dos processos.
41	Understanding the factors that enable and inhibit the integration of operations, purchasing and logistics	Mark PAGELL	2004	Pesquisa exploratória. Estudo de casos em 11 plantas produtivas de 11 empresas diferentes. Abordagem qualitativa. Entrevistas estruturadas com gerentes de operação, compras e logística das empresas. Uso de Grounded Theory. Triangulação de dados com uso de várias fontes distintas para evitar vieses.
42	Building contingency planning for closed-loop supply chains with product recovery	V. Daniel R. GUIDE Jr.; Vaidy JAYARAMAN; Jonathan D. LINTON	2003	Estudo de três casos em operações de remanufatura. Entrevistas com gerentes seniores das três empresas pesquisadas. Análise de dados das empresas.
43	Linking quality management to manufacturing strategy: an empirical investigation of customer focus practices	Rui SOUSA	2003	Estudo de caso em 5 empresas fabricantes de eletrônicos duráveis. Aplicação de entrevistas semi-estruturadas com diretores administrativos, gerentes de planta produtiva, supervisores de produção e operários. Observação direta e uso de questionário para obter dados das plantas produtivas e dados secundários. Posterior análise cross-case.
44	Local manufacturing systems and global economy: are they compatible? The case of the Italian eyewear district	Guido NASSIMBENI	2003	Estudo de casos múltiplos com os 5 principais contratados da indústria de óculos no norte da Itália, abordagem qualitativa. Entrevistas estruturadas com proprietários das empresas contratadas e análise da estrutura, da história, dos produtos e característica dos mercados atendidos por essas empresas, bem como o processo de aquisição de materiais e evolução da rede de sub-contratados; Aplicação de Survey com 49 sub-contratados, utilização de escala Likert de cinco pontos no questionário. Abordagem quantitativa.
45	A case study of batching in a mass service operation	Jacob V. SIMONS Jr.; Gregory R. RUSSEL	2002	Estudo de caso de uma instituição de prestação de serviços (uma Corte Estadual). Entrevistas com os indivíduos que operam na referida Corte, como Juizes, Advogados do Estado, Oficiais de Justiça, Policiais e acusados de crime(s). Análise de documentos de processos e observação no local pelos pesquisadores.
46	Analysis and design of focused demand chains	Paul CHILDERHOUSE; James AITKEN; Denis R. TOWILL	2002	Estudo de caso descritivo, com análise em profundidade.

47	Cellular manufacturing for small businesses: key cultural factors that impact the conversion process	Charlene A. YAUCH; Harold J. STEUDEL	2002	Estudo de caso exploratório prospectivo em duas empresas que adotaram a forma celular no processo produtivo. Entrevistas com 7 gerentes e 12 funcionários (não-gerentes) das duas empresas estudadas. Pesquisa exploratória com observação participante, “in loco”. Pesquisa-ação. Triangulação de dados.
48	Demand chain management: an integrative approach in automotive retailing	Peter HINES; Riccardo SILVI; Monica BARTOLINI	2002	Estudo de caso instrumental. Pesquisa com questionário estruturado – 95 clientes. Abordagem qualitativa. Segunda fase: Aplicação de survey com 502 respondentes e abordagem quantitativa com análise de cluster. Pesquisa-ação. Triangulação de dados.
49	Demand chain management theory: constraints and development from global aerospace supply webs	Tim WILLIAMS; Roger MAULL; Bruce ELLIS	2002	Abordagens teórica e empírica. Quatro estudos de caso com entrevistas e dividido em fases. Primeira fase com abordagem qualitativa e segunda fase com aplicação de survey. 260 entrevistados em 96 organizações nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Triangulação de dados.
50	E-services: operating strategy—a case study and a method for analyzing operational benefits	Kenneth K. BOYER; Roger HALLOWELL; Aleda V. ROTH	2002	Estudo de caso único em uma casa de leilões. Análise da empresa de leilões virtuais.
51	From supply to demand chain Management: efficiency and customer satisfaction	Jussi HEIKKILÄ	2002	Abordagem qualitativa e quantitativa. Estudo de seis casos em cadeias de suprimentos. Entrevistas com 35 representantes de fornecedores e compradores; Aplicação de questionário tipo survey como base para a pesquisa qualitativa. Análise dos dados em três níveis: dentro de cada caso, cross-case e análise por especialistas, da indústria e pesquisadores conselheiros. Triangulação dos dados.
52	Modularity, product variety, production volume, and component sourcing: theorizing beyond generic prescriptions	F. SALVADOR; C. FORZA; M. RUNGTUSANATHAM	2002	Abordagem qualitativa. Estudos de múltiplos casos. Análise de seis casos de empresas fabricantes de bens duráveis, em três indústrias diferentes: fabricantes de veículos de transportes, de equipamentos de telecomunicação e de máquinas de processamentos de alimentos. A unidade de análise é um portfólio de produtos. Entrevistas abertas com chefe de departamento de desenvolvimento de produtos, de fabricação e de compras. Triangulação de dados. Desenvolvimento de proposições.
53	Multiple case studies of team effectiveness In manufacturing organizations	Mark PAGELL; Jeffrey A. LePINE	2002	Abordagem qualitativa. Análise de casos múltiplos em 30 plantas produtivas. Pesquisa exploratória; entrevistas qualitativas com gerentes de produção e gerentes de recursos humanos. Triangulação dos dados. Análise dentro de cada caso e análise cross-case.
54	Robust planning: a new paradigm for demand chain planning	Hendrik Van LANDEGHEM; Hendrik VANMAELE	2002	Estudo de caso. Aplicação da simulação Monte Carlo. Proposição de um novo paradigma para o Planejamento da Cadeia de Demanda: Robust Planning.

55	Sources of volume flexibility and their impact on performance	Eric P. JACK; Amitabh RATURI	2002	Estudos de casos em profundidade em três empresas de manufatura. Abordagem qualitativa e quantitativa. A obtenção de dados ocorreu em quatro fases. Na primeira fase: através de questionário survey com escala Likert aplicado em 140 empresas respondentes, e entrevistas estruturadas; na segunda fase: encontro com os respondentes e discussão dos resultados da pesquisa; na terceira fase: o desenvolvimento do caso com ajustes de dados; na quarta fase: o seguimento a partir de questões específicas do caso e retorno das informações às empresas pesquisadas. Triangulação de dados. Desenvolvimento de 11 hipóteses.
56	Toward a theory of project interdependencies in high tech R&D environments	Devesh VERMA; Kingshuk K. SINHA	2002	Estudos de casos múltiplos. Abordagem qualitativa. A unidade de análise do Estudo de caso é um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento. Estudo de sete casos. Entrevistas com Diretores de grupos de tecnologia, engenheiros e gerentes de projetos. Coleta de dados quantitativos dos arquivos das empresas pesquisadas. Desenvolvimento de 8 proposições e framework teórico.
57	Unveiling the structure of supply networks: case studies in Honda, Acura, and DaimlerChrysler	Thomas Y. CHOI; Yunsook HONG	2002	Estudos de casos, desenvolvidos em duas etapas. Análise dentro de cada caso e posterior análise “cross-case”. Duas empresas montadoras de automóveis e três fornecedores de primeira linha foram pesquisados. Além disso, três fornecedores de segundo nível foram visitados para a triangulação de dados. Oito empresas pesquisadas em três anos. Entrevistas semi-estruturadas com representantes de vendas, Gerentes de operações e materiais e Compradores de peças. Além disso, foram analisados documentos e feitas observações “in loco”. Desenvolvimento de 12 proposições ao final do estudo.
58	Work team performance over time: three case studies of South African manufacturers	Anton W. GRÜTTER; Joy M. FIELD; Norman H. B. FAULL	2002	Estudo de casos em três empresas de manufatura na África do Sul. Uma no setor de automóveis, outra no setor de bebidas e outra no setor de armas de fogo. Entrevistas abertas com os gerentes envolvidos diretamente com as melhorias. Definição de três hipóteses a partir da análise dos casos de implementação de times de melhoria de performance. Os autores usaram Estudos de Casos para documentar a experiência das empresas onde significantes esforços foram feitos para implementar Times de Melhoria de Performance – (Performance Improvement Teams)